



# AVALIAÇÃO MENSAL DA SITUAÇÃO DOS AÇUDES

Concepção: Walt Disney Paulino

**Fevereiro**  
**2021**

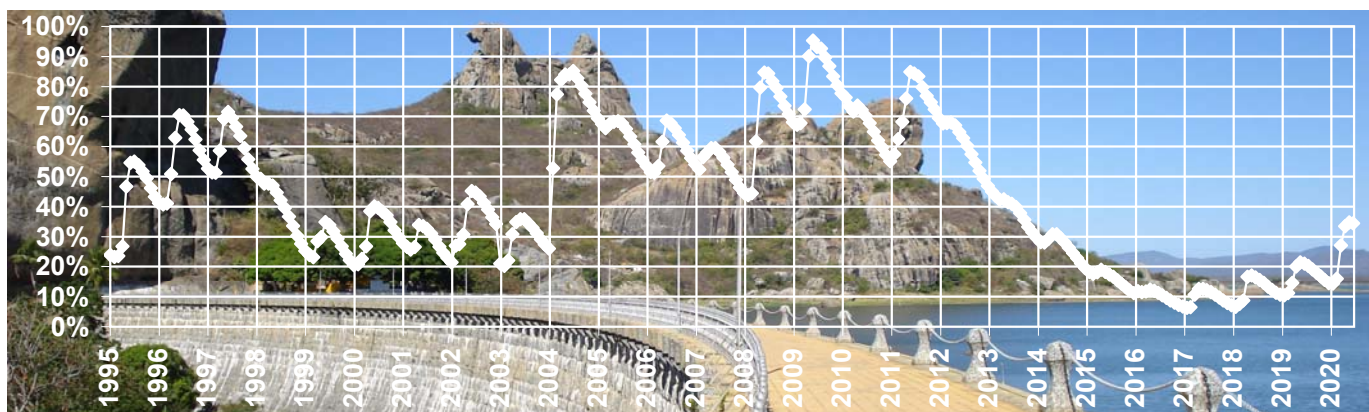
gerado automaticamente

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 28 de fevereiro de 2021



## CEARÁ



No Estado do Ceará são monitorados pela Cogerh 155 açudes, com capacidade de armazenamento de 18,602 bilhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

O Estado do Ceará iniciou o ano com um volume acumulado de 4,786 bilhões de m<sup>3</sup> (25,73%), estando hoje com 4,579 bilhões de m<sup>3</sup> (24,62%), que corresponde a uma redução de 206,863 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 240,577 milhões de m<sup>3</sup>, desconsiderando os açudes Pacajus, Pacoti, Riachão, Gavião e Curral Velho, em decorrência das transferências hídricas.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, o Estado do Ceará estava armazenando um volume de 2,952 bilhões de m<sup>3</sup> (15,87%), sendo registrado 14 açudes secos. Também foi registrado 13 açude(s) sangrando, dos quais 1 são estratégico(s): Acarape do Meio.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 28 dias, a partir de 01/02/2021, o Estado do Ceará experimentou uma redução de 24,860 milhões de m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água em 137 açudes, sendo que em 1 açude de forma relevante, com base na respectiva série histórica de monitoramento: Missi (283,788 mil m<sup>3</sup>).

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

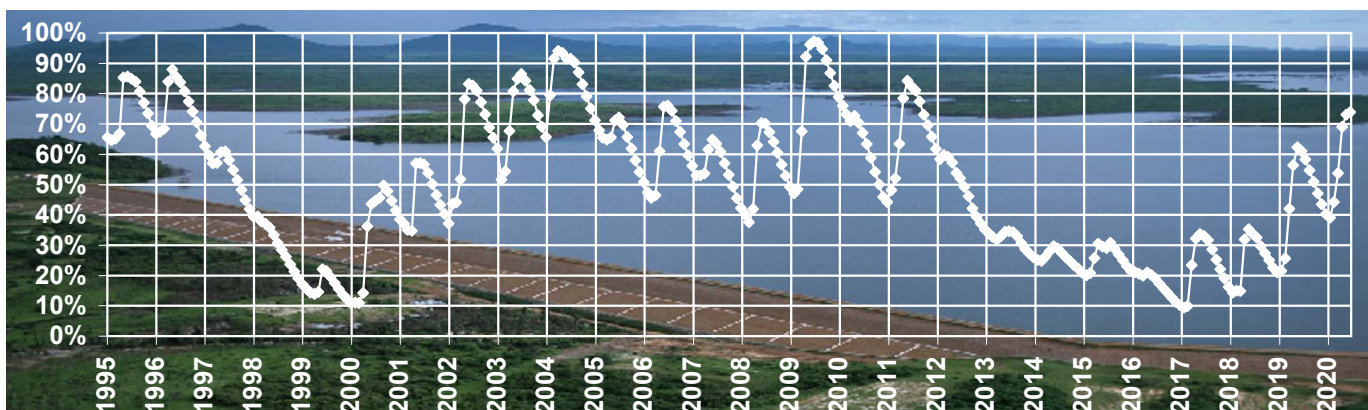
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes são os meses mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (8,19%), FEV (16,96%), MAR (20,44%), ABR (30,63%), MAI (20,23%), JUN (3,55%).

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 28 de fevereiro de 2021



## BACIAS METROPOLITANAS



Nas Bacias Metropolitanas são monitorados 22 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,384 bilhão de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

As Bacias Metropolitanas iniciou o ano com um volume acumulado de 713,828 milhões de m<sup>3</sup> (51,59%), estando hoje com 641,041 milhões de m<sup>3</sup> (46,33%), que corresponde a uma redução de 72,787 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 12,952 milhões de m<sup>3</sup>, desconsiderando os açudes Pacajus, Pacoti, Riachão, Gavião e Curral Velho, em decorrência das transferências hídricas.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias Metropolitanas estava armazenando um volume de 607,131 milhões de m<sup>3</sup> (43,87%), não registrando açude algum seco, mas 4 açudes sangrando, dos quais 1 estratégico(s): Acarape do Meio.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (2º maior volume armazenado).

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 28 dias, a partir de 01/02/2021, as Bacias Metropolitanas experimentaram uma redução de 29,386 milhões de m<sup>3</sup>. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 603,056 milhões de m<sup>3</sup> (43,58%).

Foram registradas elevações no nível de água de 15 açudes, tendo recebido um aporte de 6,677 milhões de m<sup>3</sup>.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

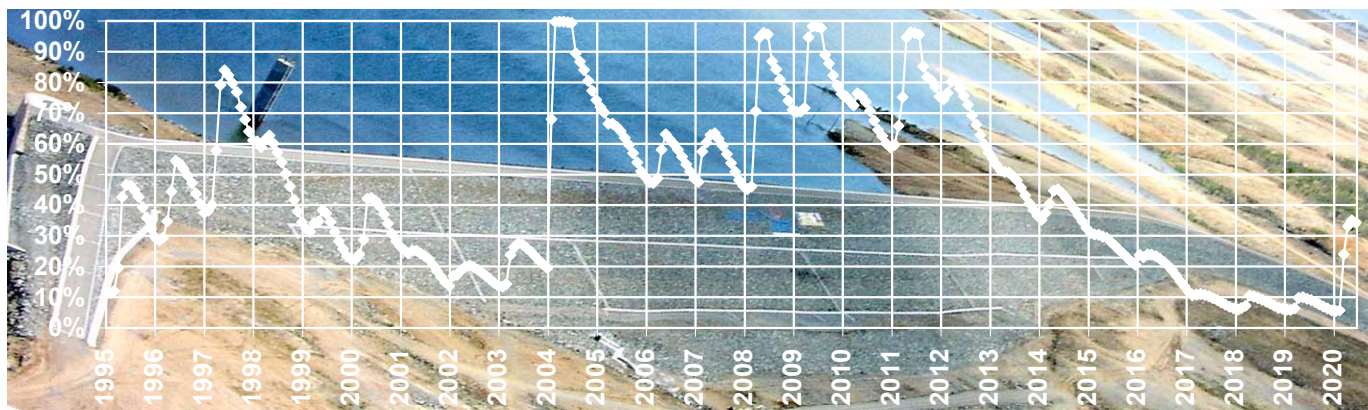
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes das Bacias Metropolitanas é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (5,14%), FEV (10,73%), MAR (17,66%), ABR (36,28%), MAI (21,82%), JUN (8,38%).

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 28 de fevereiro de 2021



## BACIA DO ALTO JAGUARIBE



Na Bacia do Alto Jaguaribe são monitorados 24 açudes, com capacidade de armazenamento de 2,769 bilhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

A Bacia do Alto Jaguaribe iniciou o ano com um volume acumulado de 734,019 milhões de m<sup>3</sup> (26,51%), estando hoje com 728,662 milhões de m<sup>3</sup> (26,32%), que corresponde a uma redução de 5,357 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 51,831 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Alto Jaguaribe estava armazenando um volume de 157,097 milhões de m<sup>3</sup> (5,67%), não registrando açude algum sangrando, mas 6 açudes secos.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 28 dias, a partir de 01/02/2021, a Bacia do Alto Jaguaribe experimentou um aumento de 16.003.037 m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água de 23 açudes, tendo recebido um aporte de 39,445 milhões de m<sup>3</sup>.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

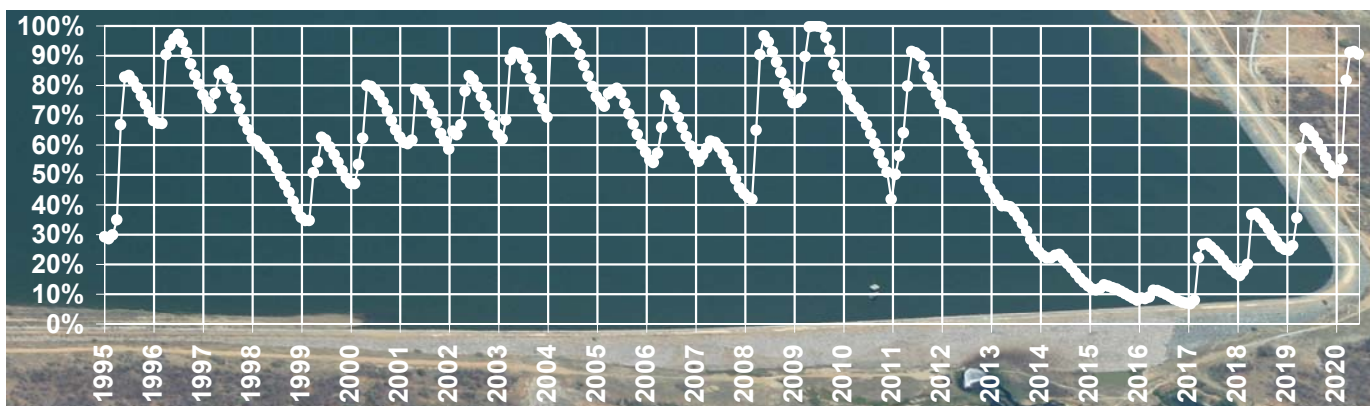
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Alto Jaguaribe é fev-mar-abr, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (11,27%), FEV (23,74%), MAR (18,13%), ABR (29,32%), MAI (16,97%), JUN (0,57%).

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 28 de fevereiro de 2021



## BACIA DO RIO ACARAÚ



Na Bacia do Acaraú são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,719 bilhão de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

A Bacia do Acaraú iniciou o ano com um volume acumulado de 1,247 bilhão de m<sup>3</sup> (72,53%), estando hoje com 1,211 bilhão de m<sup>3</sup> (70,44%), que corresponde a uma redução de 36,025 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 52,677 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Acaraú estava armazenando um volume de 947,218 milhões de m<sup>3</sup> (55,11%), não registrando açude algum seco, mas 3 açudes sangrando.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (2º maior volume armazenado).

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 28 dias, a partir de 01/02/2021, a Bacia do Acaraú experimentou uma redução de 368,308 mil m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água de 15 açudes, tendo recebido um aporte de 37,238 milhões de m<sup>3</sup>.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

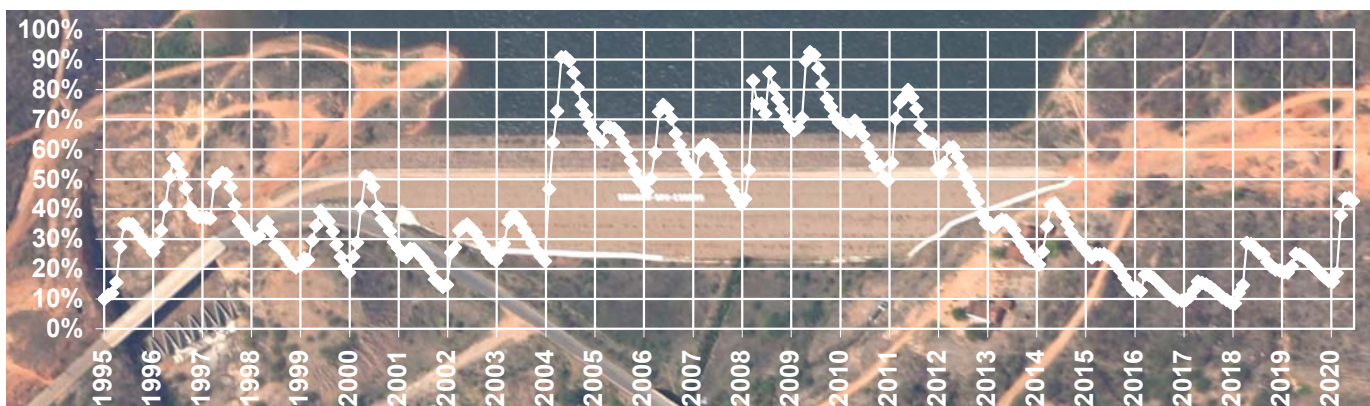
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Acaraú é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (10,08%), FEV (12,09%), MAR (21,83%), ABR (34,88%), MAI (19,11%), JUN (2,01%).

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 28 de fevereiro de 2021



## BACIA DO RIO SALGADO



Na Bacia do Salgado são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 452,318 milhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

A Bacia do Salgado iniciou o ano com um volume acumulado de 178,309 milhões de m<sup>3</sup> (39,42%), distribuídos em 15 açudes monitorados, estando hoje com 199,230 milhões de m<sup>3</sup> (44,05%), que corresponde a um aumento de 20,920 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 31,039 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Salgado estava armazenando um volume de 83,596 milhões de m<sup>3</sup> (18,48%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (2º maior volume armazenado).

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 28 dias, a partir de 01/02/2021, a Bacia do Salgado experimentou um aumento de 8.622.916 m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água de 15 açudes, tendo recebido um aporte de 15,468 milhões de m<sup>3</sup>.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

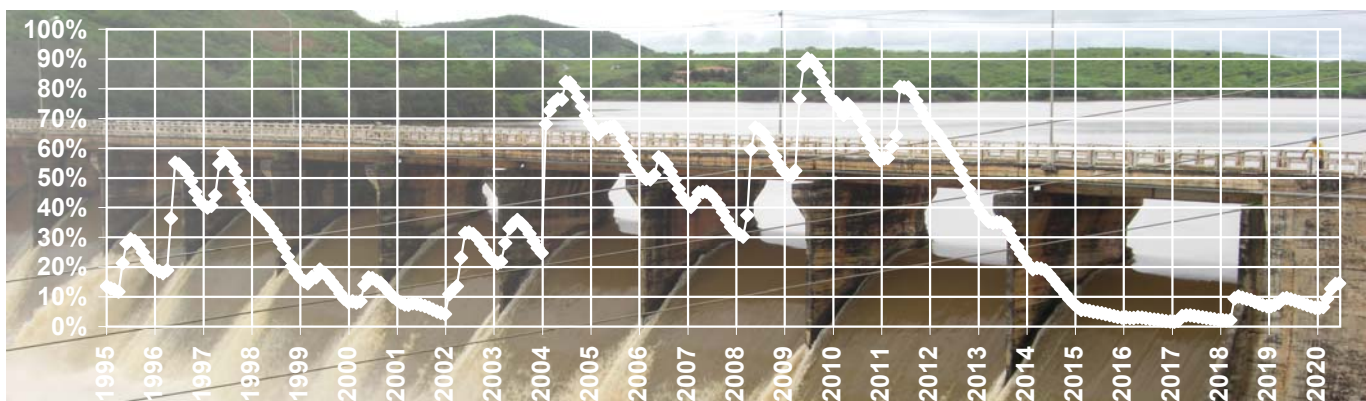
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Salgado é fev-mar-abr, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (10,25%), FEV (22,98%), MAR (27,45%), ABR (26,55%), MAI (11,83%), JUN (0,94%).

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 28 de fevereiro de 2021



## BACIA DO RIO BANABUIÚ



Na Bacia do Banabuiú são monitorados 19 açudes, com capacidade de armazenamento de 2,755 bilhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

A Bacia do Banabuiú iniciou o ano com um volume acumulado de 305,213 milhões de m<sup>3</sup> (11,08%), estando hoje com 287,943 milhões de m<sup>3</sup> (10,45%), que corresponde a uma redução de 17,270 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 8,880 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Banabuiú estava armazenando um volume de 181,660 milhões de m<sup>3</sup> (6,60%), não registrando açude algum sangrando, mas 2 açudes secos.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 28 dias, a partir de 01/02/2021, a Bacia do Banabuiú experimentou uma redução de 2,968 milhões de m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água de 16 açudes, tendo recebido um aporte de 6,295 milhões de m<sup>3</sup>.

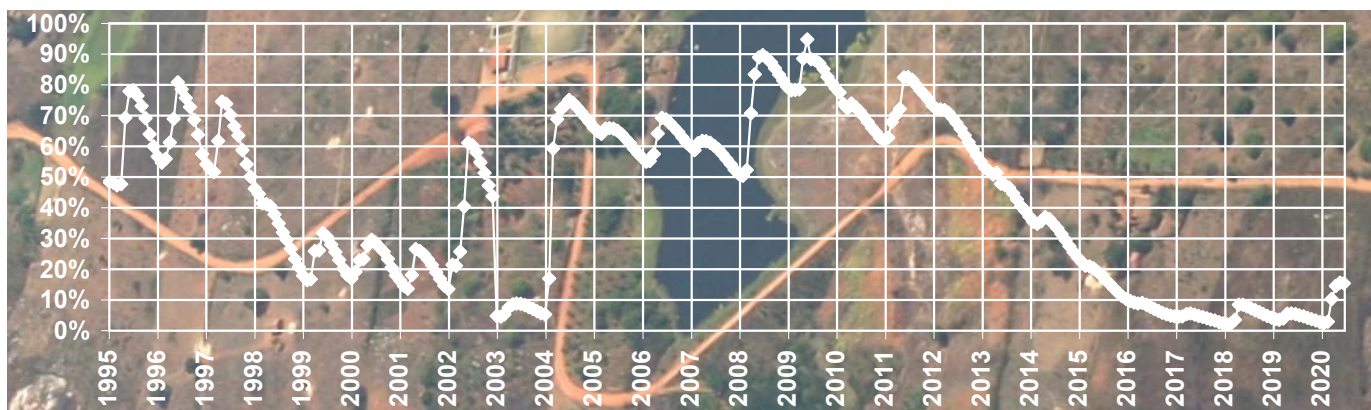
### DISTRIBUIÇÃO APORTES

Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Banabuiú é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (11,94%), FEV (10,40%), MAR (14,59%), ABR (29,97%), MAI (25,39%), JUN (7,70%).

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 28 de fevereiro de 2021

## BACIA DO MÉDIO JAGUARIBE



Na Bacia do Médio Jaguaribe são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 7,375 bilhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

A Bacia do Médio Jaguaribe iniciou o ano com um volume acumulado de 793,399 milhões de m<sup>3</sup> (10,76%), estando hoje com 717,825 milhões de m<sup>3</sup> (9,73%), que corresponde a uma redução de 75,574 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 14,381 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Médio Jaguaribe estava armazenando um volume de 213,290 milhões de m<sup>3</sup> (2,89%), não registrando açude algum sangrando, mas 3 açudes secos.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 28 dias, a partir de 01/02/2021, a Bacia do Médio Jaguaribe experimentou uma redução de 27,791 milhões de m<sup>3</sup>. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 685,325 milhões de m<sup>3</sup> (9,29%).

Foram registradas elevações no nível de água de 13 açudes, tendo recebido um aporte de 9,225 milhões de m<sup>3</sup>.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

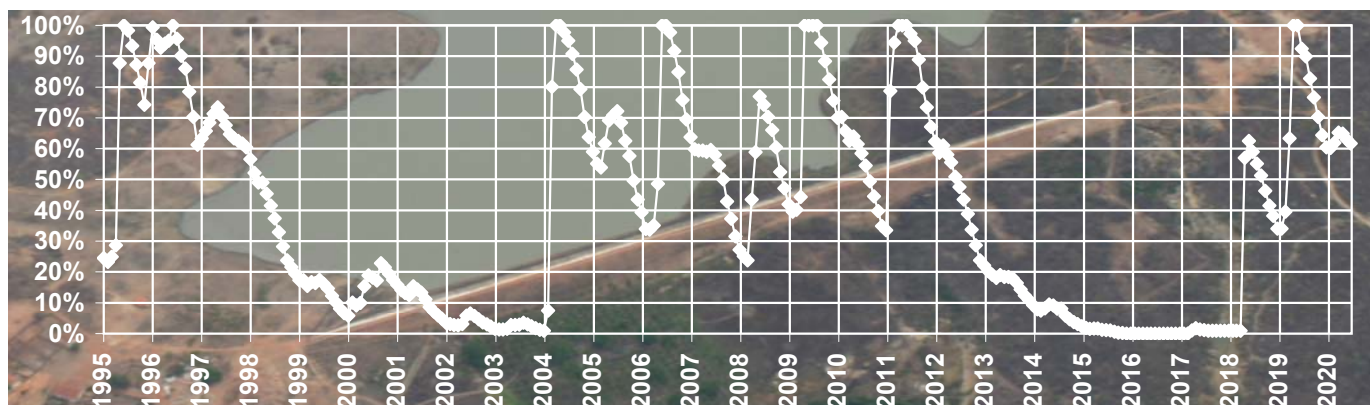
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Médio Jaguaribe é fev-mar-abr, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (2,53%), FEV (25,64%), MAR (22,43%), ABR (26,72%), MAI (19,20%), JUN (3,47%).

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 28 de fevereiro de 2021



## BACIA DO BAIXO JAGUARIBE



Na Bacia do Baixo Jaguaribe é monitorado um único açude, Santo Antônio de Russas, com capacidade de armazenamento de 23,999 milhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

A Bacia do Baixo Jaguaribe iniciou o ano com um volume acumulado de 9,171 milhões de m<sup>3</sup> (38,21%), estando hoje com 7,762 milhões de m<sup>3</sup> (32,34%), que corresponde a uma redução de 1,409 milhão de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 781,579 mil m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Baixo Jaguaribe estava armazenando um volume de 14,828 milhões de m<sup>3</sup> (61,78%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

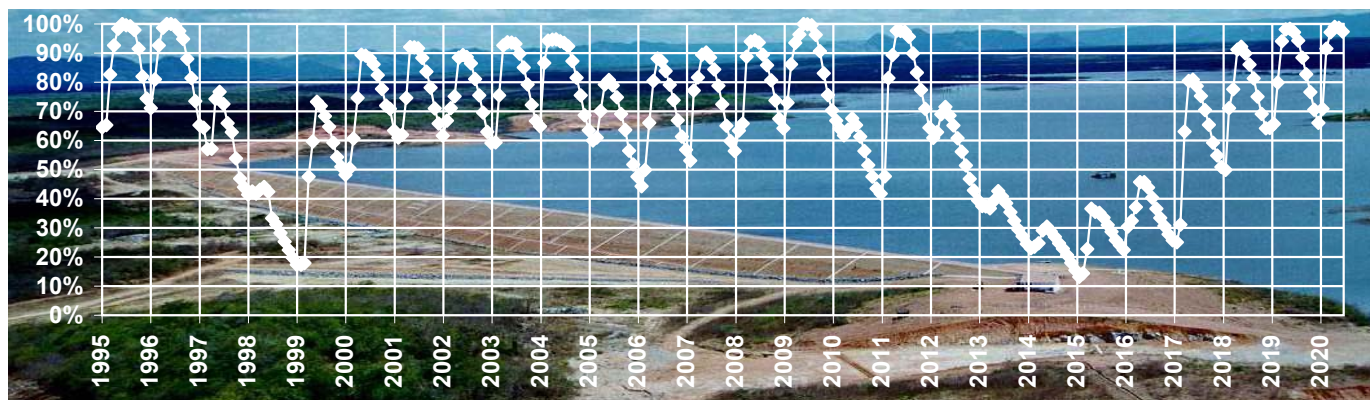
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Baixo Jaguaribe é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (6,28%), FEV (11,05%), MAR (19,26%), ABR (25,23%), MAI (26,99%), JUN (11,18%).

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 28 de fevereiro de 2021



## BACIAS DO COREAÚ



Nas Bacias do Coreau são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 301,499 milhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

As Bacias do Coreau iniciou o ano com um volume acumulado de 202,378 milhões de m<sup>3</sup> (67,12%), distribuídos em 10 açudes monitorados, estando hoje com 205,672 milhões de m<sup>3</sup> (68,22%), que corresponde a um aumento de 3,294 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 26,922 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias do Coreau estava armazenando um volume de 271,636 milhões de m<sup>3</sup> (90,09%), não registrando açude algum seco, mas 3 açudes sangrando.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 28 dias, a partir de 01/02/2021, as Bacias do Coreau experimentaram um aumento de 7.708.194 m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água de 10 açudes, tendo recebido um aporte de 17,299 milhões de m<sup>3</sup>.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

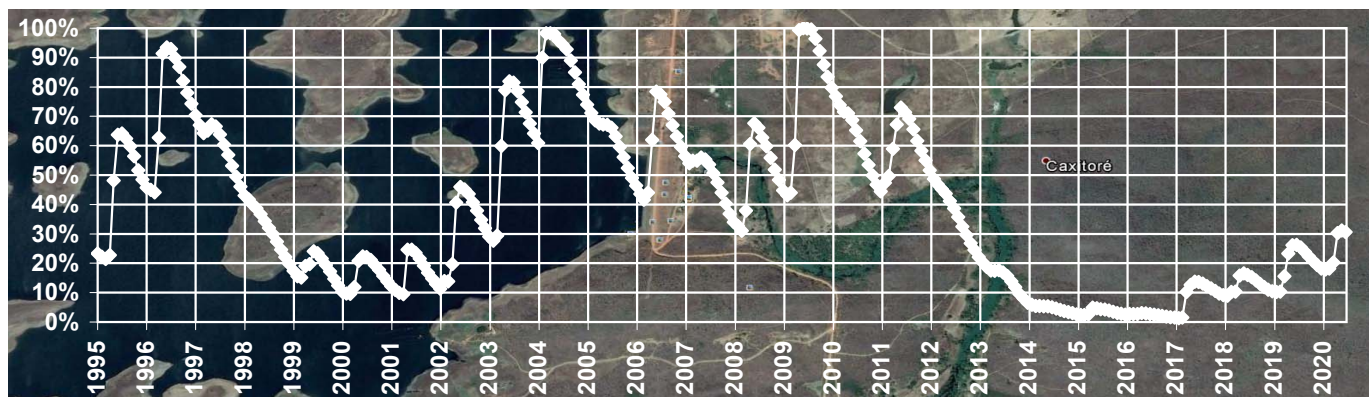
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes das Bacias do Coreau é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (3,55%), FEV (14,44%), MAR (25,96%), ABR (36,32%), MAI (16,14%), JUN (3,59%).

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 28 de fevereiro de 2021



## BACIA DO RIO CURU



Na Bacia do Curu são monitorados 13 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,029 bilhão de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

A Bacia do Curu iniciou o ano com um volume acumulado de 224,922 milhões de m<sup>3</sup> (21,86%), estando hoje com 207,645 milhões de m<sup>3</sup> (20,18%), que corresponde a uma redução de 17,277 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 7,512 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Curu estava armazenando um volume de 187,285 milhões de m<sup>3</sup> (18,20%), não registrando açude algum sangrando, mas 2 açudes secos.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (2º maior volume armazenado).

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 28 dias, a partir de 01/02/2021, a Bacia do Curu experimentou uma redução de 5,878 milhões de m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água de 9 açudes, tendo recebido um aporte de 4,473 milhões de m<sup>3</sup>.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

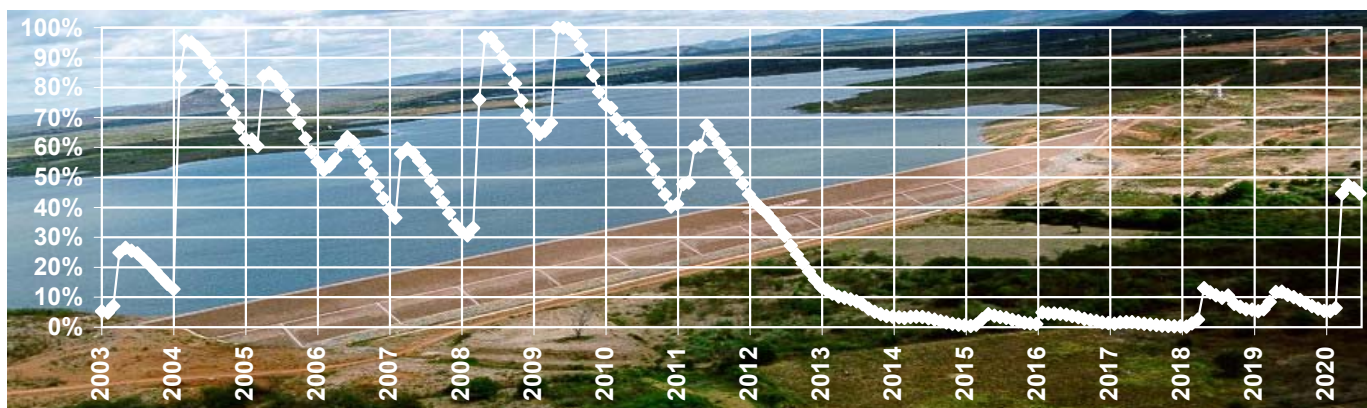
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Curu é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (8,22%), FEV (9,56%), MAR (18,04%), ABR (34,25%), MAI (27,65%), JUN (2,27%).

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 28 de fevereiro de 2021



## BACIAS SERTÕES DE CRATEÚS



Nas Bacias dos Sertões de Crateús são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 436,089 milhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

As Bacias dos Sertões de Crateús iniciou o ano com um volume acumulado de 130,029 milhões de m<sup>3</sup> (29,82%), distribuídos em 10 açudes monitorados, estando hoje com 135,953 milhões de m<sup>3</sup> (31,18%), que corresponde a um aumento de 5,924 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 20,507 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias dos Sertões de Crateús estava armazenando um volume de 27,624 milhões de m<sup>3</sup> (6,34%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (2º maior volume armazenado).

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 28 dias, a partir de 01/02/2021, as Bacias dos Sertões de Crateús experimentaram um aumento de 11.885.226 m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água de 9 açudes, tendo recebido um aporte de 16,907 milhões de m<sup>3</sup>.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

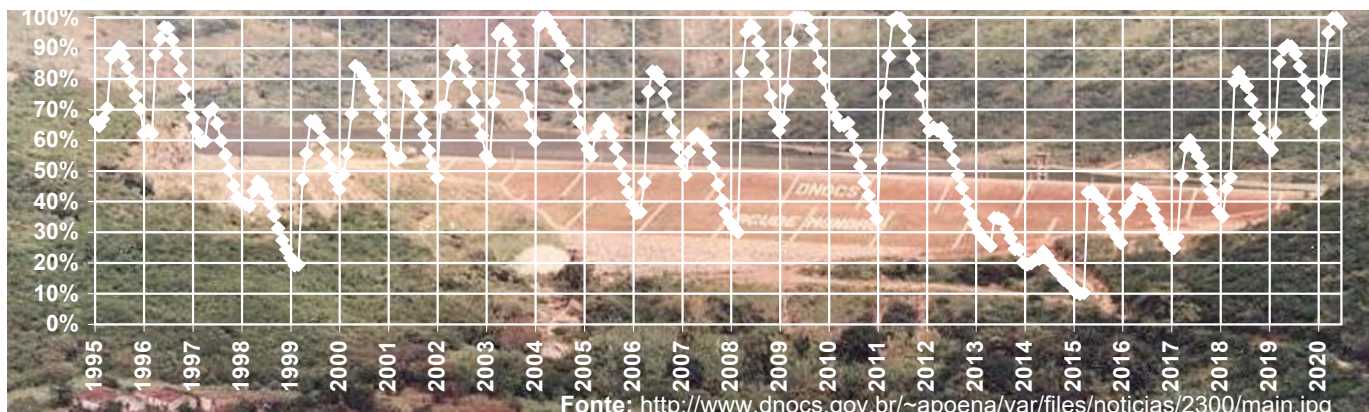
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes das Bacias dos Sertões de Crateús é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (15,26%), FEV (13,86%), MAR (26,98%), ABR (29,33%), MAI (14,05%), JUN (0,51%).

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 28 de fevereiro de 2021



## BACIAS DO LITORAL



Nas Bacias do Litoral são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 214,898 milhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

As Bacias do Litoral iniciou o ano com um volume acumulado de 151,735 milhões de m<sup>3</sup> (70,61%), estando hoje com 146,165 milhões de m<sup>3</sup> (68,02%), que corresponde a uma redução de 5,570 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 9,920 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias do Litoral estava armazenando um volume de 168,956 milhões de m<sup>3</sup> (78,62%), não registrando açude algum seco, mas 3 açudes sangrando.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (2º maior volume armazenado).

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 28 dias, a partir de 01/02/2021, as Bacias do Litoral experimentaram uma redução de 1,018 milhão de m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água em 10 açudes, sendo que em 1 açude de forma relevante, com base na respectiva série histórica de monitoramento: Missi (283,788 mil m<sup>3</sup>).

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

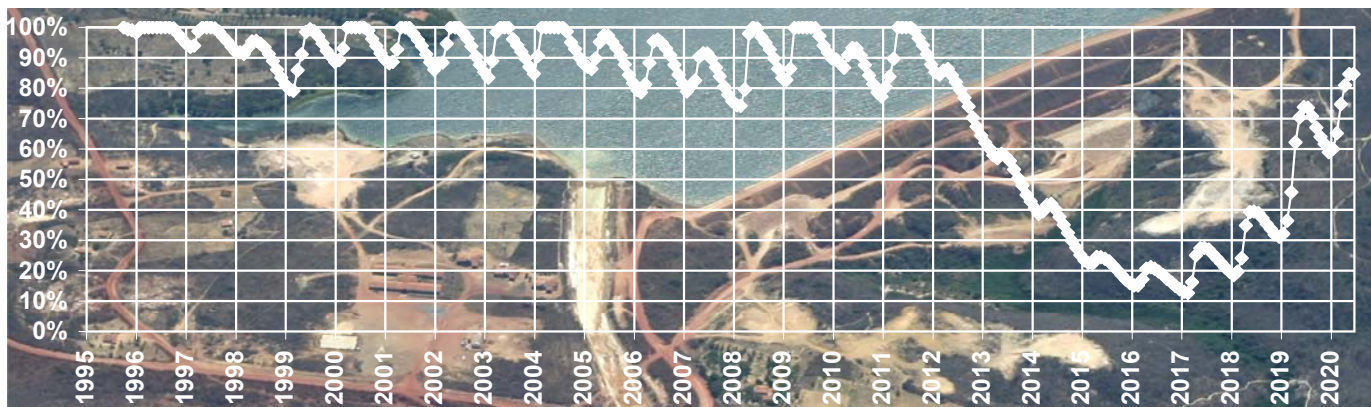
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes das Bacias do Litoral é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (7,30%), FEV (11,94%), MAR (31,66%), ABR (29,32%), MAI (17,44%), JUN (2,33%).

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 28 de fevereiro de 2021



## BACIAS DA SERRA DA IBIAPABA



Nas Bacias da Serra da Ibiapaba é monitorado um único açude, Jaburu I, com capacidade de armazenamento de 141,001 milhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

As Bacias da Serra da Ibiapaba iniciou o ano com um volume acumulado de 96,352 milhões de m<sup>3</sup> (68,33%), estando hoje com 90,620 milhões de m<sup>3</sup> (64,27%), que corresponde a uma redução de 5,732 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 3,177 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias da Serra da Ibiapaba estava armazenando um volume de 91,318 milhões de m<sup>3</sup> (64,76%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (3º maior volume armazenado).

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 28 dias, a partir de 01/02/2021, as Bacias da Serra da Ibiapaba experimentaram uma redução de 1,200 milhão de m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água de 1 açude (Jaburu I), tendo recebido um aporte de 2,681 milhões de m<sup>3</sup>.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

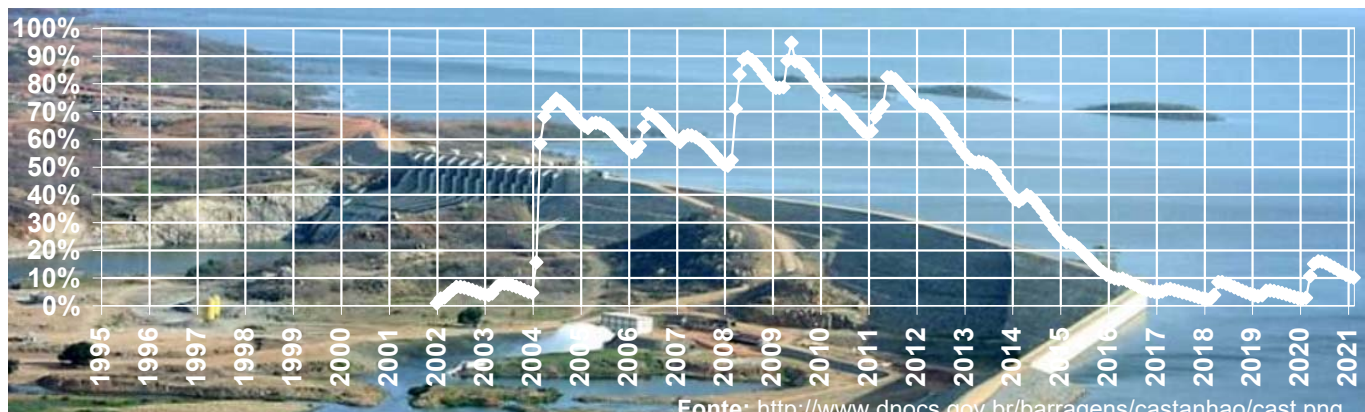
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes das Bacias da Serra da Ibiapaba é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (6,14%), FEV (10,76%), MAR (21,70%), ABR (37,94%), MAI (18,24%), JUN (5,23%).

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 28 de fevereiro de 2021



## AÇUDE CASTANHÃO



O açude Castanhão tem a capacidade de armazenamento de 6,700 bilhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacia do Médio Jaguaribe, está localizado no município de Alto Santo e foi construído em 2002.

O açude Castanhão sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 106 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 57 m. O volume armazenado médio, a partir de 2002, é de 3,857 bilhões de m<sup>3</sup> ( 57,57%), enquanto que o nível de água médio é de 95,43 m, não tendo sido registrado volume morto ou sangria.

As águas transferidas do açude Castanhão, através do Eixão das Águas, alimentam o sistema de abastecimento de água bruta da Região Metropolitana de Fortaleza e o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP).

Em determinadas condições contribui para o atendimento do Perímetro Irrigado do Tabuleiro de Russas.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 1,02 m na cota, que equivale a uma redução de 70,799 milhões de m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Castanhão já recebeu um aporte de 11,036 milhões de m<sup>3</sup>, que equivale a 4,05% da média histórica (272,620 milhões de m<sup>3</sup>), neste mesmo período. Este aporte, até então, pode ser enquadrado como um ano 'Muito Pouco Caudaloso (até 11.803.571 m<sup>3</sup>)', que tem semelhança com os anos 2005, 2010 e 2015. Nestes anos a afluência média desde esta data até o final da estação chuvosa (adotado 30/jun) foi de 1,117 bilhão de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 11,65 m abaixo, na cota 67,45 m, que equivale ao volume armazenado de 189,765 milhões de m<sup>3</sup> (2,83%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 20 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 28 de fevereiro de 2021



## AÇUDE CASTANHÃO

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 28 dias, a partir de 01/02/2021 o açude Castanhão experimentou uma redução de 39 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 26,099 milhões de m<sup>3</sup>, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,5 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Também no período considerado, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 1 cm no nível de água e de até 669,312 mil m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

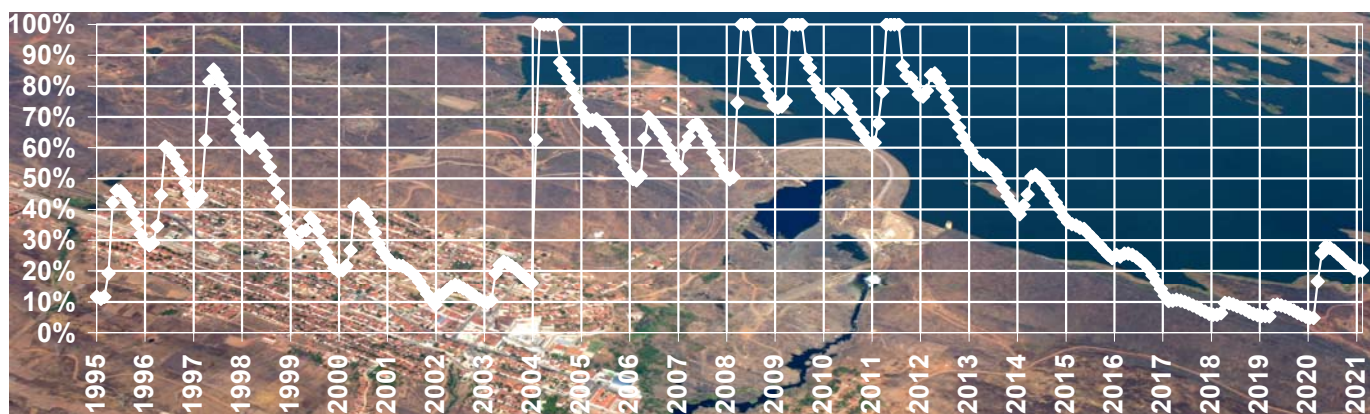
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Castanhão são os meses fev-mar-abr (volume médio acumulado no trimestre de 957,401 milhões de m<sup>3</sup>), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (7,06%), FEV (26,71%), MAR (21,40%), ABR (23,96%), MAI (18,37%), JUN (2,50%).

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 28 de fevereiro de 2021



## AÇUDE ORÓS



O açude Orós tem a capacidade de armazenamento de 1,940 bilhão de m<sup>3</sup>, pertence à Bacia do Alto Jaguaribe, está localizado no município de Orós e foi construído em 1962.

O açude Orós sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 199,5 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 169 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 1,288 bilhão de m<sup>3</sup> ( 66,38%), enquanto que o nível de água médio é de 194,94 m, neste mesmo período o açude Orós nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1978, 1980, 1981, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 2004, 2008, 2009 e 2011.

As águas do açude Orós perenizam o trecho do rio Jaguaribe até o limite da bacia hidráulica do açude Castanhão e normalmente transfere águas para o açude Lima Campos para o atendimento do perímetro Icó-Limas Campos, através de canal e túnel, e também transfere águas para o açude Joaquim Távora, através do canal Orós-Feiticeiro.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,26 m na cota, que equivale a uma redução de 13,889 milhões de m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Orós já recebeu um aporte de 15,356 milhões de m<sup>3</sup>, que equivale a 11,48% da média histórica (133,733 milhões de m<sup>3</sup>), neste mesmo período. Este aporte, até então, pode ser enquadrado como um ano 'Pouco Caudaloso (entre 6.141.176 e 18.271.922 m<sup>3</sup>)', que tem semelhança com os anos 1988, 1994, 2001, 2005, 2015 e 2018. Nestes anos a afluência média desde esta data até o final da estação chuvosa (adotado 30/jun) foi de 859,342 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 9,51 m abaixo, na cota 178,93 m, que equivale ao volume armazenado de 92,053 milhões de m<sup>3</sup> (4,74%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 44 anos, este é um dos anos em que o açude Orós apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (9o menor volume armazenado).

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 28 de fevereiro de 2021



## AÇUDE ORÓS

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 28 dias, a partir de 01/02/2021 o açude Orós experimentou uma redução de 2 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 1,069 milhão de m<sup>3</sup>. Também no período considerado, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 5 cm no nível de água e de até 2,671 milhões de m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

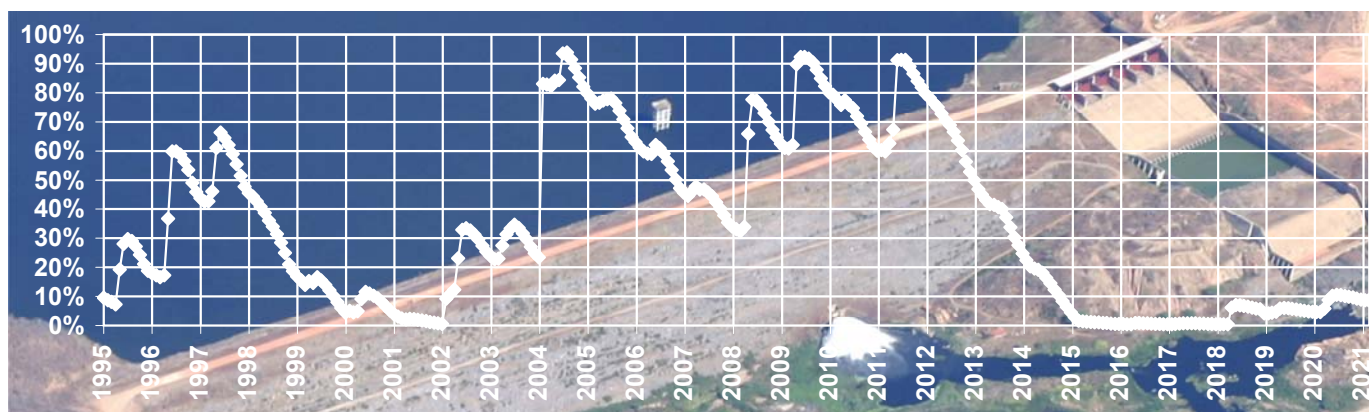
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Orós são os meses mar-abr-mai (volume médio acumulado no trimestre de 639,657 milhões de m<sup>3</sup>), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (6,61%), FEV (11,83%), MAR (19,71%), ABR (44,40%), MAI (16,39%), JUN (1,05%).

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 28 de fevereiro de 2021



## AÇUDE BANABUIÚ



O açude Banabuiú tem a capacidade de armazenamento de 1,534 bilhão de m<sup>3</sup>, pertence à Bacia do Banabuiú, está localizado no município de Banabuiú e foi construído em 1966.

O açude Banabuiú sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 142,5 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 94,12 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 694,603 milhões de m<sup>3</sup> (45,28%), enquanto que o nível de água médio é de 128,93 m, não tendo sido registrado volume morto ou sangria.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,31 m na cota, que equivale a uma redução de 4,305 milhões de m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Banabuiú já recebeu um aporte de 1,968 milhão de m<sup>3</sup>, que equivale a 3,18% da média histórica (61,806 milhões de m<sup>3</sup>), neste mesmo período. Este aporte, até então, pode ser enquadrado como um ano 'Normal (entre 1.047.644 e 10.311.614 m<sup>3</sup>)', que tem semelhança com os anos 1990, 1995, 1996, 1998, 1999, 2003, 2006, 2008, 2012, 2017 e 2020. Nestes anos a afluência média desde esta data até o final da estação chuvosa (adotado 30/jun) foi de 227,039 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 5,17 m abaixo, na cota 111,51 m, que equivale ao volume armazenado de 70,949 milhões de m<sup>3</sup> (4,63%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 46 anos, este é um dos anos em que o açude Banabuiú apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (12o menor volume armazenado).

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 28 dias, a partir de 01/02/2021 o açude Banabuiú experimentou uma redução de 4 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 555,528 mil m<sup>3</sup>. Também no período considerado, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 7 cm no nível de água e de até 972,248 mil m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 28 de fevereiro de 2021



## AÇUDE BANABUIÚ

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

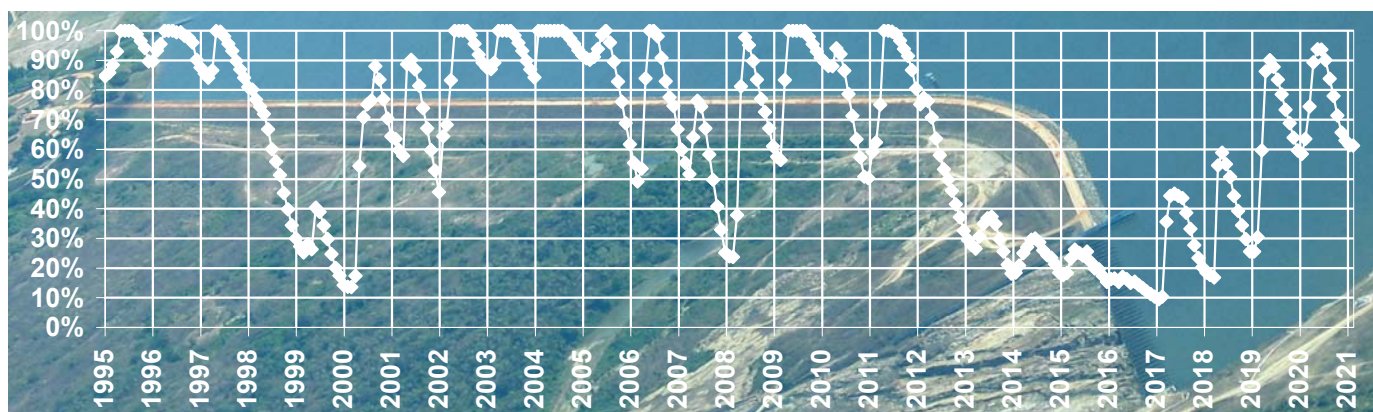
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Banabuiú são os meses mar-abr-mai (volume médio acumulado no trimestre de 294,134 milhões de m<sup>3</sup>), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (11,17%), FEV (5,98%), MAR (12,23%), ABR (41,31%), MAI (24,00%), JUN (5,32%).

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 28 de fevereiro de 2021



## AÇUDE PACAJUS



O açude Pacajus tem a capacidade de armazenamento de 232,000 milhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Pacajus e foi construído em 1993.

O açude Pacajus sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 38 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 25 m. O volume armazenado médio, a partir de 1993, é de 169,244 milhões de m<sup>3</sup> ( 72,95%), enquanto que o nível de água médio é de 35,46 m, neste mesmo período o açude Pacajus esteve no volume morto nos anos de 1993 e 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1995, 1996, 1997, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2009 e 2011.

O açude Pacajus faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião. Também contribui para o abastecimento de Cascavel, Beberibe e o Distrito Industrial de Pacajus. Quando é atingido a cota 36 m deixa de haver transferência do açude Pacajus para o açude Pacoti.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,15 m na cota, que equivale a uma redução de 4,499 milhões de m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Pacajus ainda não teve aporte de água.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,19 m acima, na cota 35,33 m, que equivale ao volume armazenado de 147,325 milhões de m<sup>3</sup> (63,50%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 28 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

### ÚLTIMOS DIAS

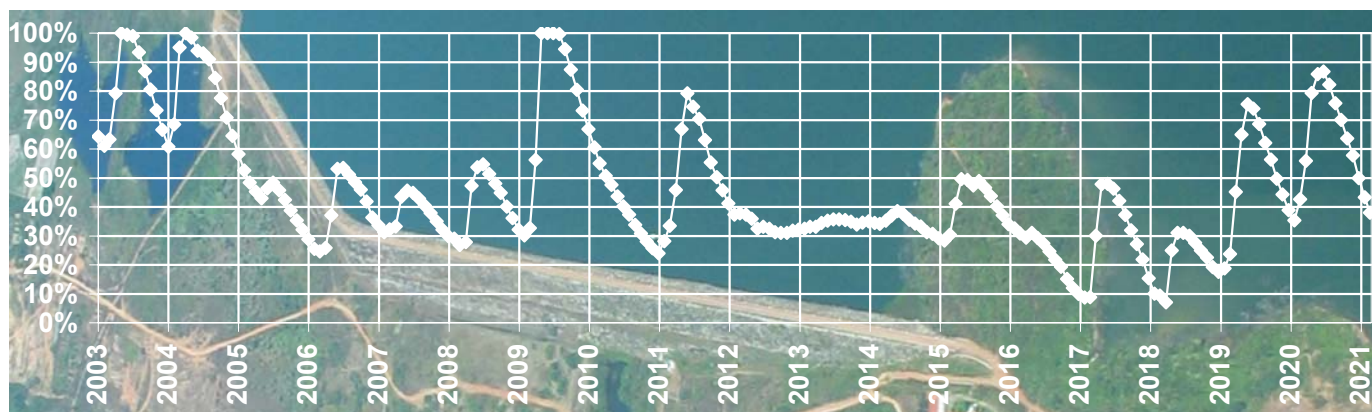
Durante os últimos 28 dias, a partir de 01/02/2021 o açude Pacajus experimentou uma redução de 3 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 899,664 mil m<sup>3</sup>. Também no período considerado, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 1 cm no nível de água e de até 299.968 m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 28 de fevereiro de 2021



## AÇUDE PACOTI



O açude Pacoti tem a capacidade de armazenamento de 380,000 milhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Horizonte e foi construído em 1981.

O açude Pacoti sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 45 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 31 m. O volume armazenado médio, a partir de 1997, é de 178,916 milhões de m<sup>3</sup> ( 47,08%), enquanto que o nível de água médio é de 39,27 m, neste mesmo período o açude Pacoti esteve no volume morto no ano de 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1995, 1996, 2002, 2003, 2004 e 2009.

O açude Pacoti faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião. Também contribui para o abastecimento de Pacajus, Horizonte e Chorozinho. Quando é atingido a cota 36,16 m, torna-se necessário bombeamento para transferir as águas do açude Pacoti/Riachão para o açude Gavião.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 1,69 m na cota, que equivale a uma redução de 45,680 milhões de m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Pacoti ainda não teve aporte de água.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,69 m acima, na cota 39,26 m, que equivale ao volume armazenado de 162,056 milhões de m<sup>3</sup> (42,65%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 29 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

### ÚLTIMOS DIAS

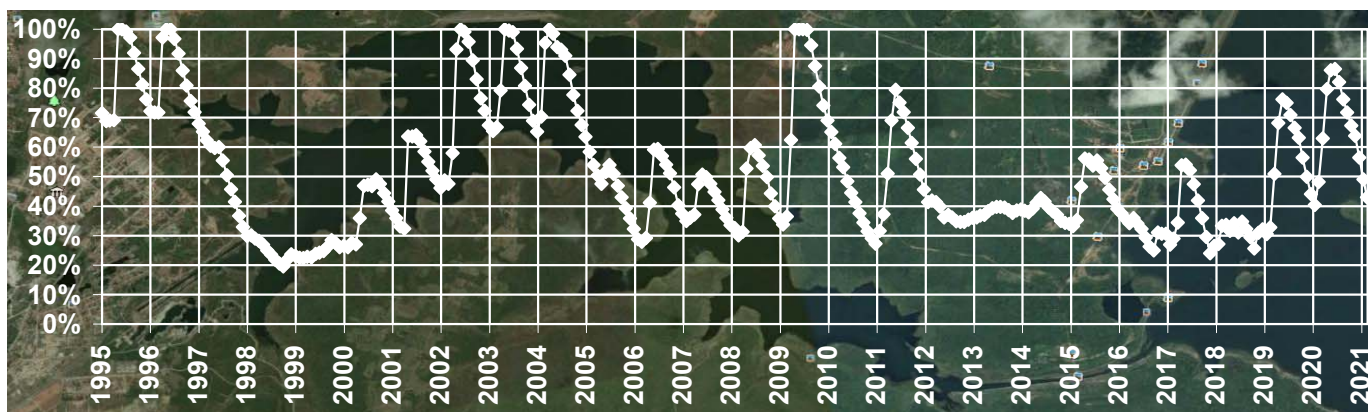
Durante os últimos 28 dias, a partir de 01/02/2021 o açude Pacoti experimentou uma redução de 79 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 20,740 milhões de m<sup>3</sup>, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 2,9 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrada alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 28 de fevereiro de 2021



## AÇUDE RIACHÃO



O açude Riachão tem a capacidade de armazenamento de 47,917 milhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Itaitinga e foi construído em 1981.

O açude Riachão sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 45 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 31 m. O volume armazenado médio, a partir de 1997, é de 24,098 milhões de m<sup>3</sup> ( 50,29%), enquanto que o nível de água médio é de 39,53 m, neste mesmo período o açude Riachão nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1995, 1996, 2002, 2003, 2004 e 2009.

O açude Riachão faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 1,73 m na cota, que equivale á uma redução de 6,525 milhões de m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Riachão ainda não teve aporte de água.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,72 m acima, na cota 39,25 m, que equivale ao volume armazenado de 23,109 milhões de m<sup>3</sup> (48,23%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 27 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

### ÚLTIMOS DIAS

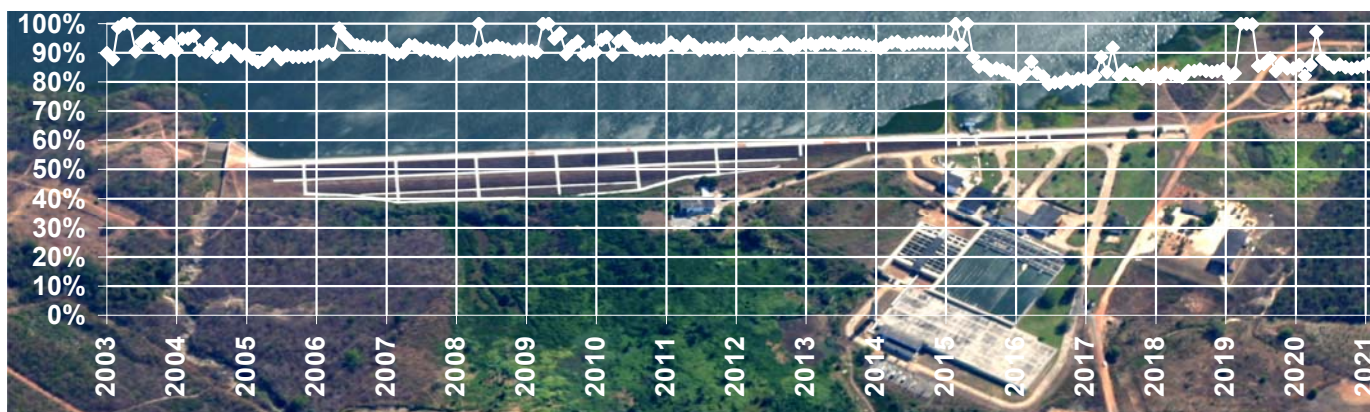
Durante os últimos 28 dias, a partir de 01/02/2021 o açude Riachão experimentou uma redução de 83 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 2,974 milhões de m<sup>3</sup>, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 3,0 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 28 de fevereiro de 2021



## AÇUDE GAVIÃO



O açude Gavião tem a capacidade de armazenamento de 33,300 milhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Pacatuba e foi construído em 1974.

O açude Gavião sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 36 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 34 m. O volume armazenado médio, a partir de 1996, é de 29,358 milhões de m<sup>3</sup> ( 88,16%), enquanto que o nível de água médio é de 35,35 m, neste mesmo período o açude Gavião esteve no volume morto nos anos de 1998 e 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1994, 1995, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006, 2008, 2009, 2011, 2015 e 2019.

O açude Gavião é o manancial responsável pelo abastecimento de Fortaleza e do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) e opera o tempo todo recebendo águas do sistema hídrico que envolve o Eixão das Águas e os açudes Castanhão, Pacajus, Pacoti e Riachão. Para operar adequadamente a ETA-Gavião exige que a cota seja pelo menos 35,58 m.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 0,03 m na cota, que equivale á um aumento de 165.258 m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Gavião ainda não teve aporte de água.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,22 m abaixo, na cota 34,99 m, que equivale ao volume armazenado de 27,358 milhões de m<sup>3</sup> (82,16%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 29 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

### ÚLTIMOS DIAS

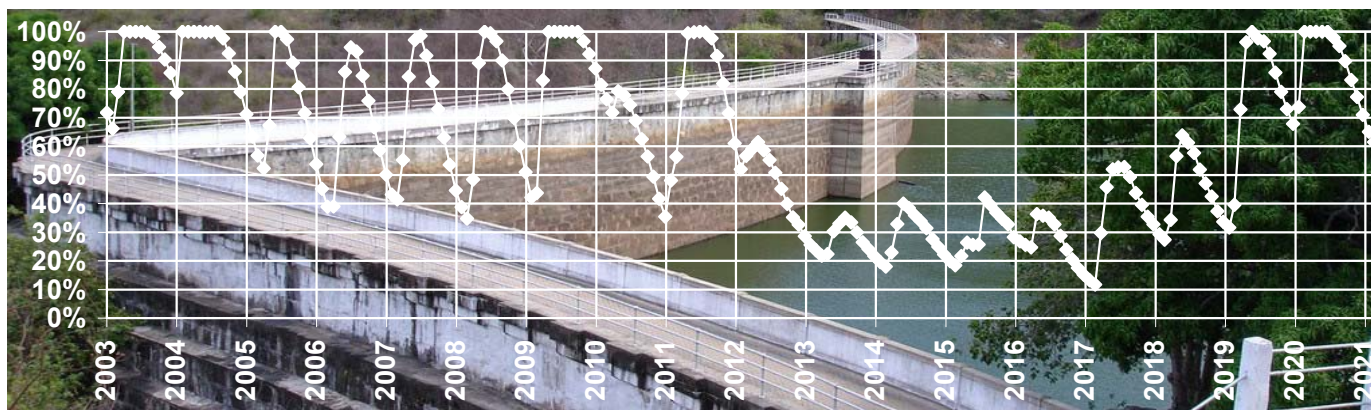
Durante os últimos 28 dias, a partir de 01/02/2021 o açude Gavião experimentou uma redução de 2 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 110,178 mil m<sup>3</sup>. Também no período considerado, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 2 cm no nível de água e de até 110.178 m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 28 de fevereiro de 2021



## AÇUDE ACARAPE DO MEIO



O açude Acarape do Meio tem a capacidade de armazenamento de 29,600 milhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Redenção e foi construído em 1924.

O açude Acarape do Meio sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 130,02 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 105,5 m. O volume armazenado médio, a partir de 1992, é de 21,173 milhões de m<sup>3</sup> ( 71,53%), enquanto que o nível de água médio é de 124,91 m, neste mesmo período o açude Acarape do Meio esteve no volume morto no ano de 1993 e foi registrado sangria nos anos de 1992, 1994, 1995, 1996, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2007, 2008, 2009, 2011, 2019 e 2020.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 1,49 m na cota, que equivale á uma redução de 2,841 milhões de m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Acarape do Meio ainda não teve aporte de água.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o açude Acarape do Meio permanecia sangrando com uma lâmina de 9,999084E-02#0.00 m

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 30 anos, este é um dos anos em que o açude Acarape do Meio apresentou-se com um dos maiores volumes armazenados (10o maior volume armazenado).

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 28 dias, a partir de 01/02/2021 o açude Acarape do Meio experimentou uma redução de 59 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 1,102 milhão de m<sup>3</sup>, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 2,2 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

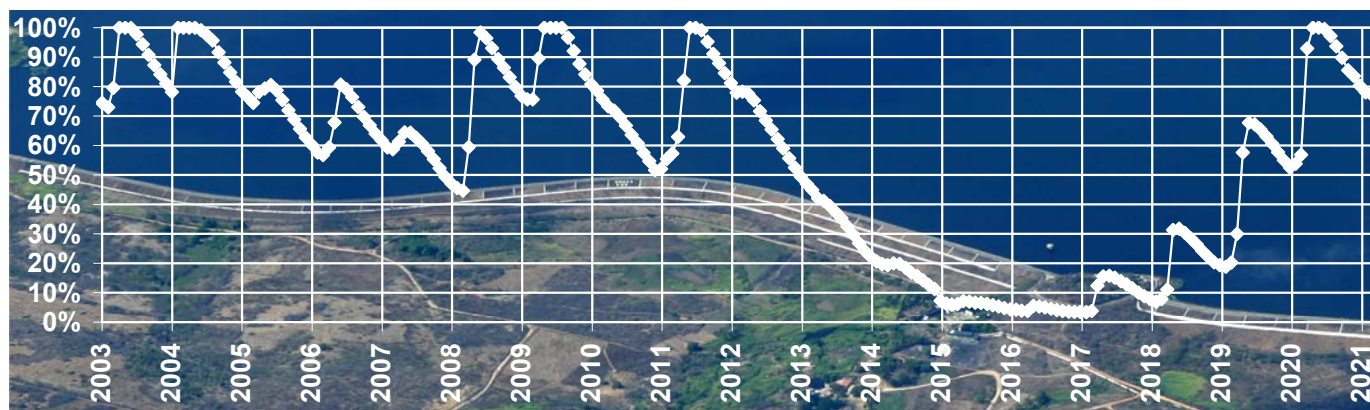
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Acarape do Meio são os meses abr-mai-jun (volume médio acumulado no trimestre de 27,025 milhões de m<sup>3</sup>), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (5,94%), FEV (5,67%), MAR (12,08%), ABR (24,24%), MAI (20,95%), JUN (31,12%).

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 28 de fevereiro de 2021



## AÇUDE ARARAS



O açude Araras tem a capacidade de armazenamento de 859,533 milhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacia do Acaraú, está localizado no município de Varjota e foi construído em 1958.

O açude Araras sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 153 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 129,5 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 615,974 milhões de m<sup>3</sup> ( 71,66%), enquanto que o nível de água médio é de 149,96 m, neste mesmo período o açude Araras nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1975, 1978, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1996, 2003, 2004, 2009, 2011 e 2020.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,30 m na cota, que equivale a uma redução de 24,463 milhões de m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Araras já recebeu um aporte de 13,846 milhões de m<sup>3</sup>, que equivale a 27,07% da média histórica (51,157 milhões de m<sup>3</sup>), neste mesmo período. Este aporte, até então, pode ser enquadrado como um ano 'Caudaloso (entre 10.281.134 e 60.371.720 m<sup>3</sup>)', que tem semelhança com os anos 1990, 1994, 2000, 2009, 2012 e 2019. Nestes anos a afluência média desde esta data até o final da estação chuvosa (adotado 30/jun) foi de 81,382 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,51 m abaixo, na cota 148,3 m, que equivale ao volume armazenado de 488,833 milhões de m<sup>3</sup> (56,87%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 36 anos, este é um dos anos em que o açude Araras apresentou-se com um dos maiores volumes armazenados (6o maior volume armazenado).

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 28 dias, a partir de 01/02/2021 o açude Araras experimentou uma redução de 5 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 4,236 milhões de m<sup>3</sup>. Também no período considerado, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 5 cm no nível de água e de até 4,236 milhões de m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 28 de fevereiro de 2021



## AÇUDE ARARAS

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

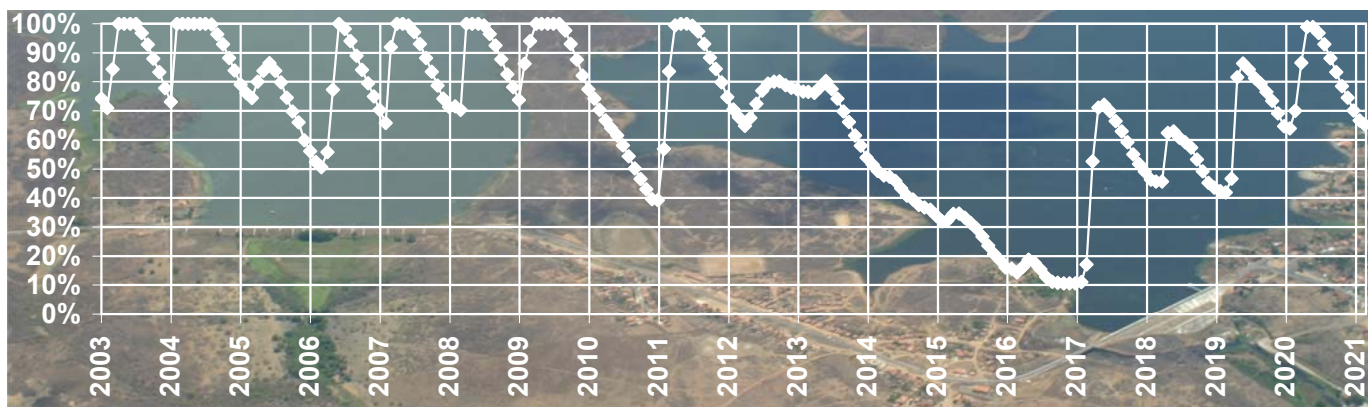
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Araras são os meses mar-abr-mai (volume médio acumulado no trimestre de 330,858 milhões de m<sup>3</sup>), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (4,26%), FEV (7,56%), MAR (23,21%), ABR (42,11%), MAI (20,38%), JUN (2,48%).

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 28 de fevereiro de 2021



## AÇUDE AYRES DE SOUSA



O açude Ayres de Sousa tem a capacidade de armazenamento de 96,800 milhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacia do Acaraú, está localizado no município de Sobral e foi construído em 1936.

O açude Ayres de Sousa sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 95 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 82 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 80,722 milhões de m<sup>3</sup> ( 83,39%), enquanto que o nível de água médio é de 93,63 m, neste mesmo período o açude Ayres de Sousa nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1994, 1997, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006, 2007, 2008, 2009 e 2011.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,55 m na cota, que equivale á uma redução de 4,838 milhões de m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Ayres de Sousa já recebeu um aporte de 1,955 milhão de m<sup>3</sup>, que equivale a 10,17% da média histórica (19,220 milhões de m<sup>3</sup>), neste mesmo período. Este aporte, até então, pode ser enquadrado como um ano 'Pouco Caudaloso (entre 1.092.427 e 3.083.311 m<sup>3</sup>)', que tem semelhança com os anos 1989, 2005, 2008, 2014, 2015 e 2016. Nestes anos a afluência média desde esta data até o final da estação chuvosa (adotado 30/jun) foi de 91,498 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,54 m acima, na cota 92,01 m, que equivale ao volume armazenado de 67,790 milhões de m<sup>3</sup> (70,03%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 36 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 28 dias, a partir de 01/02/2021 o açude Ayres de Sousa experimentou uma redução de 17 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 1,490 milhão de m<sup>3</sup>. Também no período considerado, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 5 cm no nível de água e de até 430.028 m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

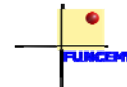
domingo, 28 de fevereiro de 2021



## AÇUDE AYRES DE SOUSA

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Ayres de Sousa são os meses mar-abr-mai (volume médio acumulado no trimestre de 113,408 milhões de m<sup>3</sup>), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (4,71%), FEV (8,50%), MAR (24,61%), ABR (41,72%), MAI (16,90%), JUN (3,57%).



# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 28 de fevereiro de 2021



## AÇUDE JABURU I



O açude Jaburu I tem a capacidade de armazenamento de 141,000 milhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacias da Serra da Ibiapaba, está localizado no município de Ubajara e foi construído em 1983.

O açude Jaburu I sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 716,38 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 694,05 m. O volume armazenado médio, a partir de 1992, é de 124,971 milhões de m<sup>3</sup> ( 88,63%), enquanto que o nível de água médio é de 715,11 m, neste mesmo período o açude Jaburu I nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1996, 1997, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2008, 2009 e 2011.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,70 m na cota, que equivale á uma redução de 5,732 milhões de m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Jaburu I já recebeu um aporte de 2,545 milhões de m<sup>3</sup>, que equivale a 47,83% da média histórica (5,320 milhões de m<sup>3</sup>), neste mesmo período. Este aporte, até então, pode ser enquadrado como um ano 'Normal (entre 1.533.614 e 3.289.869 m<sup>3</sup>)', que tem semelhança com os anos 1996, 1997, 2001, 2005, 2010, 2012 e 2018. Nestes anos a afluência média desde esta data até o final da estação chuvosa (adotado 30/jun) foi de 22,594 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,15 m acima, na cota 711,19 m, que equivale ao volume armazenado de 91,820 milhões de m<sup>3</sup> (65,12%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 26 anos, este é um dos anos em que o açude Jaburu I apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (7o menor volume armazenado).

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 28 dias, a partir de 01/02/2021 o açude Jaburu I experimentou uma redução de 15 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 1,200 milhão de m<sup>3</sup>. Também no período considerado, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 7 cm no nível de água e de até 560,056 mil m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 28 de fevereiro de 2021



## AÇUDE JABURU I

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

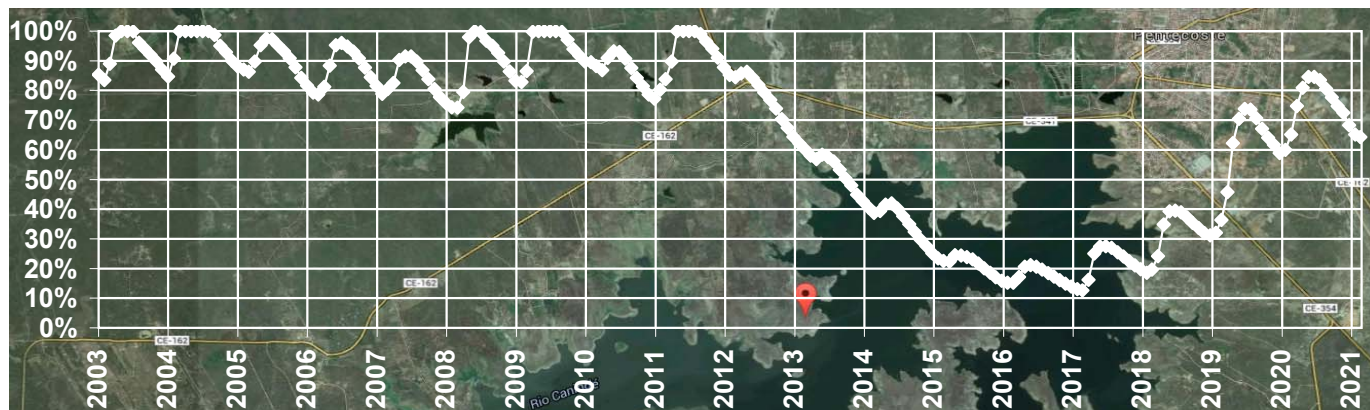
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Jaburu I são os meses mar-abr-mai (volume médio acumulado no trimestre de 19,323 milhões de m<sup>3</sup>), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (7,17%), FEV (12,03%), MAR (23,57%), ABR (34,28%), MAI (14,53%), JUN (8,43%).

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 28 de fevereiro de 2021



## AÇUDE PENTECOSTE



O açude Pentecoste tem a capacidade de armazenamento de 360,000 milhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacia do Curu, está localizado no município de Pentecoste e foi construído em 1957.

O açude Pentecoste sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 58 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 44,2 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 203,491 milhões de m<sup>3</sup> ( 56,53%), enquanto que o nível de água médio é de 54,40 m, neste mesmo período o açude Pentecoste nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1975, 1978, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1996, 2003, 2004 e 2009.

As águas do açude Pentecoste abastecem as cidades de Pentecoste, São Luís do Curu e Croatá. Em condições normais pereniza os trechos de rio à jusante, atendendo os perímetros irrigados Curu-Pentecoste e Curu-Paraipaba.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,32 m na cota, que equivale a uma redução de 5,083 milhões de m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Pentecoste já recebeu um aporte de 1,043 milhão de m<sup>3</sup>, que equivale a 4,30% da média histórica (24,239 milhões de m<sup>3</sup>), neste mesmo período. Este aporte, até então, pode ser enquadrado como um ano 'Normal (entre 189.601 e 2.710.047 m<sup>3</sup>)', que tem semelhança com os anos 1988, 2000, 2005, 2008, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2019. Nestes anos a afluência média desde esta data até o final da estação chuvosa (adotado 30/jun) foi de 174,229 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,11 m abaixo, na cota 48,34 m, que equivale ao volume armazenado de 50,372 milhões de m<sup>3</sup> (13,99%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 36 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 28 dias, a partir de 01/02/2021 o açude Pentecoste experimentou uma redução de 10 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 1,543 milhão de m<sup>3</sup>. Também no período considerado, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de 2 cm no nível de água e de até 295.564 m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 28 de fevereiro de 2021



## AÇUDE PENTECOSTE

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Pentecoste são os meses mar-abr-mai (volume médio acumulado no trimestre de 213,905 milhões de m<sup>3</sup>), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (3,49%), FEV (6,41%), MAR (17,61%), ABR (47,28%), MAI (23,50%), JUN (1,71%).